PERCEPÇÃO DA EFETIVIDADE DOS CURSOS DE TURISMO RESPONSÁVEL DO MINISTÉRIO DO TURISMO

Ana Christina Roque dos Santos Lobato[1]
Jéssyca Rodrigues Henrique da Silva[2]
Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto[3]

RESUMO

O *e-learning* consolidou-se como ferramenta estratégica para a qualificação profissional no turismo, superando barreiras geográficas e temporais. No âmbito das políticas públicas brasileiras, o Ministério do Turismo (MTur), em parceria com a UFRN, implementou cursos de Extensão e Especialização em Turismo Responsável na modalidade a distância. Diante disso, este trabalho analisou a percepção dos participantes dos referidos cursos, buscando compreender como o usuário final percebeu a efetividade dessa proposta formativa. A pesquisa possuiu caráter descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados com os participantes dos cursos, além da obtenção de dados secundários. Obteve-se respostas de 932 alunos do curso de extensão e 27 do curso de especialização em Turismo Responsável. A análise e tratamento dos dados foram realizados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (1977). A pesquisa evidenciou que para que o *e-learning* cumpra seu papel como uma modalidade educacional de alcance, democratização e fortalecimento profissional, é necessário investir não apenas em infraestrutura digital, mas, principalmente, em políticas públicas que incentivem metodologias pedagógicas ativas, inclusão digital, além do suporte aos participantes dos cursos. Além disso, os achados reforçam a importância de se considerar o perfil dos participantes e suas realidades socioculturais, reconhecendo que a eficácia do *e-learning* depende, também, da contextualização dos conteúdos, da oferta e manuseio das ferramentas tecnológicas, bem como da adaptação das estratégias didáticas às reais necessidades locais. A pesquisa também identificou uma lacuna de informações relacionadas às contribuições práticas do curso, incluindo dados sobre a inserção dos participantes no mercado de trabalho, entre outros aspectos relevantes. Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de uma comparação com experiências similares de qualificação profissional em turismo promovidas por outras esferas governamentais e/ou instituições privadas, como também investigar como o e-*learning* impacta efetivamente a empregabilidade e a permanência dos profissionais qualificados no setor turístico.

Palavras-chave: Cursos; Turismo Responsável; Participantes.

[1] Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail. anaroquelobato@gmail.com. Instrutora do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac /RN).
[2] Doutora em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail. Jessyca.r.henrique@gmail.com. Professora da UFRN.
[3] Doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). E-mail. leliannebarreto@hotmail.com. Professora da UFRN.